



Trabalho 423

LIMITAÇÕES E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO SERVIÇO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE MANAUS/AM NA APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE).¹

FONTES, Maria Carolina
AMAZONAS, Angélica Colares
LIMA, Vângela
GALVÃO, Thaís
CIPRIANO, Sáskia
VILHENA, Bianca

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é processo de enfermagem utilizado como método para sistematizar o cuidado, propiciando condições para individualizar e administrar a assistência, possibilitando maior integração do enfermeiro (a) com o paciente, família, a comunidade e com a própria equipe, gerando resultados positivos para melhoria da prestação dessa assistência. Segundo a Resolução COFEN 358/2009, SAE organiza o trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando possível a operacionalização do processo de enfermagem. É um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem e a documentação da prática profissional. A operacionalização e documentação do processo de enfermagem evidenciam a contribuição da enfermagem na atenção a saúde da população, aumentando a visibilidade e o reconhecimento profissional.¹ Pode-se observar vários fatores que impossibilitaram a aplicação da SAE, tais como: quadro de pessoal reduzido, sobrecarga de trabalho, falta de preparo do pessoal para atender a necessidade do trabalho, bem como fatores inerentes ao processo gerencial, como as administrações de recursos materiais, físicos e de comunicação. Também foi possível observar que alguns enfermeiros em sua formação não receberam orientações suficientes para a utilização do processo de enfermagem ou apenas do plano de cuidado, como forma de sistematização do trabalho. Como **objetivo** procura investigar as dificuldades e limitações que impossibilitam a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em um instituição hospitalar da rede pública da cidade de Manaus/AM. Referente a **metodologia** tratou-se de uma pesquisa de campo, de caráter descritivo exploratória, com abordagem qualitativa e análise temática. A pesquisa foi realizada em um instituição hospitalar da rede pública especializada em Urgência e Emergência, administrado pela secretaria de saúde do estado do Amazonas, na cidade de Manaus (SUSAM), no período do mês de janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram 50 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário elaborado com perguntas fechadas relativos a dados de identificação e perguntas abertas sobre o conhecimento da SAE, no qual foram analisados aspectos importantes sobre o conhecimento dos enfermeiros profissionais. Após a conclusão da coleta de dados esses foram analisados de acordo com o conteúdo da primeira fase de pré-análise, segunda fase de exploração do material e terceira fase de resultados com interpretação dos dados obtidos. Aos aspectos éticos os sujeitos da pesquisa ficaram anônimos, não receberam gratificação ou qualquer tipo de permuta, e nem foram repreendidos. Este consentimento formal foi estabelecido por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes de qualquer tipo de coleta de dados. Aos **resultados** o questionário elaborado e aplicado junto

¹Acadêmica de Enfermagem FONTES, Maria Carolina; Acadêmica de Enfermagem AMAZONAS, Angélica Colares; Acadêmica de Enfermagem LIMA, Vângela; Acadêmica de Enfermagem GALVÃO, Thaís. Orientadora CIPRIANO, Sáskia; e Orientadora VILHENA, Bianca. CEULM/ULBRA- mc.fontesss@hotmail.com



Trabalho 423

aos enfermeiros da instituição, investigado para atingir os objetivos da pesquisa, constataram de duas partes: Perfil dos sujeitos da pesquisa e Conhecimento sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Em relação ao perfil dos enfermeiros entrevistados pelo questionário, revelaram a classificação de três grupos etários: 27% de 23 a 29 anos; 41% de 31 a 40 anos; 32% de 41 a 63 anos. Com relação ao gênero 100% dos pesquisados foram do sexo feminino. Tal resultado reflete a não participação dos enfermeiros do sexo masculino na pesquisa. Com relação ao local de nascimento dos enfermeiros, 73% nasceram em Manaus e 27% são de outras cidades como: Belém, Boa Vista e Fortaleza. Este fato demonstra que a maioria dos profissionais habilitados que trabalham no hospital em estudo ainda são natos da cidade de Manaus, mesmo como grande número de enfermeiros imigrantes de outros Estados em nossa cidade, que vem dar sua contribuição para a melhoria da saúde da população. Os anos de graduação dos enfermeiros entrevistados representam 22% formados entre 1974 a 1989, 18% formados entre 1992 a 1997 e 60% formados entre 2000 e 2007. O que foi possível observar que os enfermeiros recém formados, encontram-se atualizados em seus conteúdos teóricos, mostrando em suas respostas o conhecimentos das etapas do Processo de Enfermagem. Ao percentual dos profissionais de enfermagem conta com 63% dos enfermeiros pesquisados pós graduados em Enfermagem de Alta Complexidade, 22% em Saúde Pública, 13% em Obstetrícia, 9% em Nefrologia e Médico Cirúrgico e 5% estão especializados em Auditoria, Cardiologia e Oncologia. Mostrando que todos os enfermeiros envolvidos na pesquisa buscam realizar cursos de especialização na busca de uma melhor qualificação. Dos enfermeiros entrevistados durante a pesquisa, 50% possuem dois vínculos empregatícios e os outros 50% apenas um vínculo. Na prática vemos muitos enfermeiros atuando em diferentes instituições, porém este fator não é impeditivo para a prática do SAE nos seus serviços evidenciamos tal realidade com o ponto setor de atuação que apresenta 9% atuantes no setor de centro de tratamentos aos queimados, 23% em clínica cirúrgica, 9% em clínica médica/ nefrologia, 9% em clínica médica/ortopedia, 9% em clínica médica/vascular e 41% em unidade de terapia intensiva. Com relação ao setor de atuação dos entrevistados, houve destaque às diferentes patologias, propiciando condições para individualizar e administrar a assistência, possibilitando maior integração do enfermeiro com o paciente, família e com a própria equipe. A última etapa foi a respeito dos conhecimentos dos enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência e Enfermagem (S.A.E), apresentamos as impressões dos sujeitos agrupados em 5 categorias, sendo elas: I. Definição e etapas da SAE; II. SAE na Promoção da qualidade da Assistência de Enfermagem; III. Vantagens e Desvantagens da Aplicação da SAE; Iniciativa Institucional e V. Experimentando a Prática da SAE. Quanto aos conhecimentos e impressões dos enfermeiros sobre a SAE, ficaram nítidas as dificuldades que os enfermeiros enfrentam em sua aplicabilidade, destacando-se: falta de conhecimento sobre as Teorias da Enfermagem, do Processo de Enfermagem e suas etapas, como sendo Marco Conceitual da prática de enfermagem e número de palestras insuficientes com a temática SAE, percebendo-se a deficiência com relação o conhecimento e práticas utilizadas, sendo indicado o processo de educação continuada. A real situação nos possibilita observar a necessidade de haver mudanças nas políticas gerenciais, pois é no gerenciamento que o enfermeiro implantará a sistematização de enfermagem melhorando a qualidade e a resolutividade do atendimento.

Descritores: SAE, Implementação, Dificuldades.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

Referências:

1. Resolução COFEN 358/2009. Disponível em: <[HTTP://www.portalcofen.gov.br](http://www.portalcofen.gov.br)>